



AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

2025 | 2026

Índice

1. Enquadramento da Avaliação	3
2. Intervenientes e Competências no Processo de Avaliação	3
3. Critérios Gerais de Avaliação	4
4. Modalidades da Avaliação	5
4.1 Avaliação Interna.....	5
4.1.1 Formativa:	5
4.1.2. Sumativa:	5
4.2 Avaliação Externa	5
4.2.1. Provas Monitorização da Aprendizagem (ModA)	6
4.2.2. Provas-Ensaio	6
4.2.3 Provas Finais de Ciclo.....	7
5. Expressão da Avaliação Sumativa	8
6. Condições de Transição e Retenção.....	8
7. Condições Especiais de Transição e Retenção.....	9
8. Critérios de Avaliação	11
8.1. Departamento de Educação Pré-escolar.....	11
8.2. Departamento do 1.º ciclo	16
8.3. Departamento: Línguas	21
8.4. Departamento: Ciências Sociais e Humanas.....	23
8.5. Departamento: Matemática e Ciências Experimentais	26
8.6. Departamento: Expressões	30
8.7. Departamento: Educação Especial.....	35
8.8. Ofertas de Escola	38
9. Disposições finais	40
9.1. Conclusão e Divulgação do Documento	40
9.2. Aprovação e Revisão do Documento.....	40

1. Enquadramento da Avaliação

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

1.1. A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais (AE), que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

1.2. A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

1.3. As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.

1.4. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no PASEO.

2. Intervenientes e Competências no Processo de Avaliação

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

2.1. No processo de avaliação das aprendizagens são intervenientes:

- a) O professor titular de turma e o conselho de docentes, no 1.º ciclo;
- b) O conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos;
- c) As equipas educativas, caso existam;
- d) Outros professores ou técnicos que intervenham no processo de ensino e aprendizagem e representantes de serviços ou entidades cuja contribuição o conselho de docentes ou de turma considerem conveniente;
- e) Os representantes dos pais e encarregados de educação da turma;
- f) Os serviços e organismos do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

2.2. Aos professores e outros profissionais intervenientes no processo de avaliação compete, designadamente, através da modalidade de avaliação formativa, em harmonia com as orientações definidas pelos órgãos com competências no domínio pedagógico-didático:

- a) Adotar medidas que visam contribuir para as aprendizagens de todos os alunos;
- b) Fornecer informação aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens;
- c) Reajustar, quando necessário, as práticas educativas orientando-as para a promoção do sucesso educativo.

3. Para efeitos de acompanhamento e avaliação das aprendizagens, a responsabilidade, no 1.º ciclo, é do professor titular de turma, em articulação com outros professores da turma, ouvido o conselho de docentes, sendo, nos 2.º e 3.º ciclos, do conselho de turma, sob proposta dos professores de cada disciplina e, em ambas as situações, dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica da escola.

4. Compete ao diretor, com base em dados regulares da avaliação das aprendizagens e noutros elementos apresentados pelo professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou pelo diretor de turma, nos restantes ciclos, bem como pela equipa multidisciplinar, prevista no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes, com vista a desencadear respostas adequadas às necessidades dos alunos.

5. As respostas às necessidades dos alunos, enquanto medidas de promoção do sucesso educativo, devem ser pedagogicamente alinhadas com evidências do desempenho, assumindo, sempre que aplicável, um carácter transitório.

6. O diretor deve ainda garantir o acesso à informação e assegurar as condições de participação dos alunos e dos encarregados de educação, dos professores, e de outros profissionais intervenientes no processo.

3. Critérios Gerais de Avaliação

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

3.1. O conselho pedagógico da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- b) As Aprendizagens Essenciais (AE);
- c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das AE.

3.2. Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade¹, integrando descritores de desempenho, em consonância com as AE e as áreas de competências inscritas no PASEO.

3.3. Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas AE, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

3.4. Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola.

3.5. O diretor deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes.

¹ Caso o Encarregado de Educação pretenda consultar as Aprendizagens Específicas, deverá solicitar as mesmas junto do Professor Titular de Turma / Diretor de Turma.

4. Modalidades da Avaliação

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

4.1 Avaliação Interna

A Avaliação Interna compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as seguintes modalidades:

4.1.1 Formativa:

a) A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e processos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

b) A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

4.1.2. Sumativa:

a) A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

b) A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

c) Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

d) A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação compete:

- i) No 1.º ciclo, ao professor titular de turma;
- ii) Nos 2.º e 3.º ciclos, ao diretor de turma.

4.2 Avaliação Externa

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), compreende:

- a) Provas de Monitorização da Aprendizagem (Provas ModA);
- b) Provas Finais do ensino básico.

A avaliação externa tem como referencial base as Aprendizagens Essenciais (AE), enquanto denominador curricular comum, devendo ainda contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

4.2.1. Provas Monitorização da Aprendizagem (ModA)

1. Não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final da disciplina, sendo, contudo, a classificação quantitativa atribuída, bem como a respetiva apreciação descritiva, registadas na ficha de registo de avaliação do aluno.

2. Realizam-se no 4.º e no 6.º anos de escolaridade, sendo obrigatórias e de aplicação universal para todos os alunos do ensino básico, numa única fase.

3. Fornecem informações detalhadas acerca do desempenho dos alunos à escola, aos professores, aos encarregados de educação e aos próprios alunos;

4. Fortalecem o diagnóstico atempado de áreas a melhorar e potenciam uma intervenção pedagógica apropriada.

5. Avaliam a literacia dos alunos e respetivas dimensões nas áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

6. Permitem a recolha, de forma sistemática, de dados relevantes e comparáveis para a avaliação das literacias dos alunos.

7. Abrangem, no 4.º ano, as componentes do currículo de Português, Matemática e Estudo do Meio e uma componente do currículo rotativa a cada três anos;

8. Abrangem, no 6.º ano, Português, Matemática e Ciências Naturais e uma disciplina rotativa ou uma combinação de disciplinas a cada três anos;

9. Incluem, na oferta nacional, Português Língua Segunda (PL2) e Português Língua Não Materna (PLNM);

10. Devem incluir uma classificação quantitativa para a globalidade da prova e para as diversas dimensões das literacias que a compõem, numa escala de 0 a 100, bem como a indicação e a descrição do nível de desempenho na prova e nas diversas dimensões que a compõem.

11. Dependem, no caso dos alunos que frequentem a disciplina de PLNM no nível zero ou no nível de iniciação, da decisão do diretor da não realização, tendo em consideração o nível de proficiência linguística, mediante parecer do conselho pedagógico, devidamente fundamentado.

12. Cabe igualmente ao diretor, mediante parecer do conselho pedagógico e ouvidos os encarregados de educação, decidir sobre a sua realização pelos alunos abrangidos por medidas adicionais, com adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

13. Têm como referencial base as AE relativas aos ciclos ou, no caso do PLNM, aos níveis de proficiência, em que se inscrevem, contemplando ainda a avaliação da capacidade de mobilização e integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no PASEO.

4.2.2. Provas-Ensaio

1. São de aplicação universal e decorrem a meio do ano letivo para preparar os alunos e as escolas para as avaliações digitais.

2. São realizadas a todas as disciplinas sujeitas a provas ModA e a provas finais do ensino básico no respetivo ano letivo.

3. Os resultados das provas-ensaio são, por decisão da escola, considerados na avaliação interna dos alunos e contam como um instrumento de avaliação interna com uma ponderação de 30%, para a avaliação do 3.º período.

Lista de provas – Ensino Básico 2024/25 – 2027/28

I – Provas de monitorização da aprendizagem (provas ModA)		
	Em todos os anos letivos	Provas rotativas
1.º ciclo do ensino básico 4.º ano	Português Matemática e Estudo do Meio Português Língua Não Materna Português Segunda Língua	2025 - Inglês
		2026 - Educação Artística
		2027 - Educação Física
		2028 - Inglês
2.º ciclo do ensino básico 6.º ano	Português Matemática e Ciências Naturais Português Língua Não Materna Português Língua Segunda	2025 - História e Geografia de Portugal
		2026 - Inglês
		2027 - Ed. Física + Ed. Visual
		2028 - História e Geografia de Portugal
II – Provas finais do ensino básico		
	Em todos os anos letivos	
3.º ciclo do ensino básico 9.º ano	Português Matemática Português Língua Não Materna (nível A2) Português Língua Não Materna (nível B1) Português Língua Segunda	

4.2.3 Provas Finais de Ciclo

A avaliação dos alunos do ensino básico geral integra a realização de provas finais do ensino básico no final do 9.º ano de escolaridade (Português/PLNM/PL2 e Matemática), com uma ponderação de 30% na classificação final do aluno.

Provas de final de ciclo 9º ano

Alterações 3º ciclo do Ensino Básico

	2023/24	2024/25 - 2027/28
	Provas de final de ciclo	Provas de final de ciclo
Ano de escolaridade	9.º	9.º
O que avaliam?	Currículo	Currículo
Contam para nota?	Sim (30%)	Sim (30%)
Suporte	Digital → PAPEL	Híbrido - Matemática Digital - Português
Escala avaliação	Numérica 1 – 5	Numérica 1 – 5 + Quantitativa (0-100)
Comparabilidade entre anos letivos	Não	Sim (provas não públicas)
Comparabilidade entre anos de escolaridade	Não	Não

5. Expressão da Avaliação Sumativa

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

1. No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2. Considerando a sua natureza instrumental, excepciona-se do disposto no número anterior Tecnologias da Informação e Comunicação.

3. No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa no primeiro e segundo períodos pode expressar-se apenas de forma descritiva.

4. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

5. As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

6. A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

Percentagem	Nível	Apreciação
De 0 a 19	1	Fraco ²
De 20 a 49	2	Insuficiente
De 50 a 69	3	Suficiente
De 70 a 89	4	Bom
De 90 a 100	5	Muito Bom

6. Condições de Transição e Retenção

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

1. A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de Transitou ou de Não Transitou, no final de cada ano, e de Aprovado ou de Não Aprovado, no final de cada ciclo.

2. A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excepcional.

3. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

² A apreciação de fraco não é aplicável no 1.º ciclo.

4. Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

5. A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos, sem prejuízo do número seguinte.

6. No final de cada um dos ciclos, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

a) No 1.º ciclo, tiver obtido:

i) Menção Insuficiente em Português ou PLNLM ou PL2 e em Matemática;

ii) Menção Insuficiente em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;

b) Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:

i) Classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNLM ou PL2 e de Matemática;

ii) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

7. No final do 3.º ciclo do ensino básico, a não realização das provas finais por alunos do ensino básico geral implica a sua não aprovação neste ciclo. Assim, a conclusão do ensino básico geral está dependente da realização de provas finais do ensino básico às disciplinas sujeitas a avaliação externa.

8. As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar, no ensino básico, bem como o Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

9. No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nos termos do disposto no n.º 4.

10. Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma.

7. Condições Especiais de Transição e Retenção

(Portaria 223-A/2018, 3 de agosto)

1. Se por motivo da exclusiva responsabilidade da escola, ou por falta de assiduidade do aluno, motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, não existirem elementos de avaliação respeitantes ao 3.º período letivo, as classificações são atribuídas pelos conselhos de avaliação, tomando por referência, para atribuição da avaliação final, as menções ou classificações obtidas no 2.º período letivo.

2. Nas disciplinas sujeitas a provas do ensino básico é obrigatória a prestação de provas, salvo quando a falta de elementos de avaliação nas referidas disciplinas for da exclusiva responsabilidade da escola, sendo a situação objeto de análise casuística e sujeita a despacho do membro do Governo responsável pela área da educação.

3. Nos 2.º e 3.º anos de escolaridade do 1.º ciclo, sempre que o aluno frequentar as aulas apenas durante um período letivo, por falta de assiduidade motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, compete ao professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes, a decisão acerca da transição do aluno.

4. No 4.º ano de escolaridade do 1.º ciclo e nos 2.º e 3.º ciclos, sempre que o aluno frequentar as aulas apenas durante um período letivo, por falta de assiduidade motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, fica sujeito à realização de uma Prova Extraordinária de Avaliação (PEA) em cada disciplina, exceto naquelas em que realizar, no 9.º ano, prova final do ensino básico.

5. A PEA deve ter como objeto as AE, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no PASEO, sendo os procedimentos específicos a observar no seu desenvolvimento os constantes do anexo XIV.

6. Nos casos dos 2.º e 3.º ciclos, e para os efeitos previstos no n.º 4 do presente artigo a classificação anual de frequência a atribuir a cada disciplina é a seguinte:

$$CAF = (CF + PEA)/2$$

em que:

CAF = classificação anual de frequência;

CF = classificação de frequência do período frequentado;

PEA = classificação da prova extraordinária de avaliação.

7. No caso do 4.º ano de escolaridade, é atribuída uma menção qualitativa à PEA, a qual é considerada pelo professor titular de turma para a atribuição da menção final da disciplina.

8. No 9.º ano, nas disciplinas sujeitas a prova final do ensino básico, considera-se que a classificação do período frequentado corresponde à classificação interna final, sendo a respetiva classificação final de disciplina calculada de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 30.º

9. No caso previsto no número anterior, sempre que a classificação do período frequentado seja inferior a nível 3, esta não é considerada para o cálculo da classificação final de disciplina, correspondendo a classificação final de disciplina à classificação obtida na respetiva prova final do ensino básico.

10. No 3.º ciclo, sempre que, por motivo da exclusiva responsabilidade da escola, apenas existirem em qualquer disciplina não sujeita a prova final do ensino básico elementos de avaliação respeitantes a um dos períodos letivos, o encarregado de educação do aluno pode optar entre:

a) Ser considerada como classificação anual de frequência a classificação obtida nesse período;

b) Não ser atribuída classificação anual de frequência nessa disciplina;

c) Realizar a PEA de acordo com os n.os 4 e 5.

11. Sempre que, por ingresso tardio no sistema de ensino português, apenas existirem em qualquer disciplina não sujeita a prova final do ensino básico elementos de avaliação respeitantes ao terceiro período letivo, o professor titular, ouvido o conselho de docentes, no 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, e o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, decide pela:

a) Atribuição de classificação e realização da PEA;

b) Transição do aluno, nos anos intermédios de ciclo, desde que este revele competências e capacidades que lhe permitam a continuidade do seu percurso educativo, devendo a escola diligenciar no sentido de implementar respostas adequadas para que os alunos possam desenvolver as aprendizagens não realizadas.

8. Critérios de Avaliação

8.1. Departamento de Educação Pré-escolar

Planeamento e Avaliação

A educação pré-escolar tem vindo a ganhar importância crescente no contexto do sistema educativo. Não integrando o ensino obrigatório, constitui a primeira etapa da educação básica e, além do valor evidente que representa para as faixas etárias que abrange, é, atualmente, reconhecida também pela mais-valia que acrescenta ao desenvolvimento e à escolaridade subsequentes (OCDE, 2011).

Planear e avaliar são processos que estão sempre interligados. Se planear é fundamental para prever e antecipar o que é mais importante realizar, para promover as aprendizagens das crianças, avaliar é fundamental para tomar decisões sobre a prática educativa e planear. Neste sentido, fala-se da avaliação para a aprendizagem, processo que se desenvolve através de ciclos de planeamento, ação, avaliação (OCEPE, 2016). É através da planificação e avaliação que o/a educador/a reflete e expressa a sua intencionalidade educativa. Os ciclos planear, agir, avaliar integram-se num quadro mais amplo, definido no início do ano letivo, a partir da caracterização inicial (ou da avaliação diagnóstica), feita para compreender a especificidade de cada contexto educativo e que permite construir o Projeto Curricular do Grupo.

Mas, mesmo que demarcado por orientações curriculares o currículo não é “pronto a vestir” (para usar a expressão de Formosinho, 2007; Roldão, 2007). Ele será sempre desenvolvido e (re)construído pelos educadores e pelas educadoras, “por medida”, desejavelmente, e com o auxílio da avaliação.

O trabalho de planificação passa pela definição de projetos e planos, que se completam, mas são diferentes: Se a elaboração de um plano é necessária à realização do projeto, não se pode confundir projeto e plano. “O projeto é “uma intenção de transformação do real. O plano corresponde a um momento técnico dessa atividade quando condições, objetivos e meios podem ser determinados com exatidão (...). O plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do projeto (Castoridis, 1975, p.106)” (Lopes da Silva, 1998, p. 93). Um projeto implica sempre uma visão do que se perspetiva para o futuro (a curto, médio e longo prazo) e a sua definição implica escolhas, opções, que devem ser bem fundamentadas e sustentadas. A partir desta visão global do projeto, vão sendo elaborados planos que permitem a sua concretização.

A avaliação não serve, portanto, para triar (ou escolher/excluir) as crianças em função do seu grau de adequação ao currículo, mas, inversamente, para adequar o desenvolvimento do currículo às necessidades da criança, de modo a que esta possa evoluir e aprender (aquilo que o currículo propõe). O desenvolvimento do currículo deve processar-se numa interação e negociação permanentes entre as iniciativas ou propostas das crianças e as iniciativas ou propostas do/a educador/a.

Nas OCEPE, defende-se uma avaliação de progresso, de tipo qualitativo, relativamente às aprendizagens realizadas (OCEPE, 2016, p. 15). Reconhecer o papel ativo das crianças significa que aprender não consiste em assimilar um conjunto de conhecimentos e de habilidades, mas que as crianças construam ativamente a sua aprendizagem, integrando novos conceitos e ideias na compreensão que já têm sobre o mundo que as rodeia (idem).

As crianças constroem ativamente novas aprendizagens a partir do que já sabem. Ao chegar ao jardim de infância, cada criança já realizou um percurso individual de desenvolvimento e aprendizagem influenciado pelos ambientes em que viveu, pelo papel ativo que desempenhou na

interação com esses ambientes e pelos sentidos que construiu. Importa que o jardim de infância dê continuidade a esse processo, respeitando o papel ativo das crianças na construção da sua aprendizagem. Para isso, o/a educador/a tem de conhecer cada criança na sua individualidade, reconhecendo que há uma grande diversidade no desenvolvimento e aprendizagem, independentemente da sua idade.

A competência mais abrangente, que tem sido designada como “aprender a aprender” é uma competência essencial para a aprendizagem ao longo da vida e envolve diferentes aspetos, entre os quais a autorregulação da aprendizagem.

Para que o jardim de infância não prejudique a curiosidade natural das crianças, ampliando as suas disposições (positivas) para aprender, importa que a criança seja encarada como competente, com o direito de participar no seu processo educativo, partindo do que já sabe para construir novas aprendizagens, que têm uma relação entre si. Estas aprendizagens desenvolvem-se numa interação social entre crianças e crianças e educador/a, num ambiente de “socialização cultural” ou de “progressivo domínio de diferentes literacias”, que irão permitir à criança continuar a aprender ao longo da vida.

A observação atenta é a estratégia a privilegiar para um conhecimento mais profundo de cada criança do grupo, tendo em conta a avaliação diagnóstica.

Observar implica compreender a evolução do raciocínio, as relações semânticas entre palavras e planear a intervenção sobre estes domínios, a partir da conversa. Isto é avaliar.

É possível avaliar sem seriar. É possível avaliar para perceber em que áreas ou domínios investir. É possível avaliar porque a avaliação gera informação.

As áreas de conteúdo devem ser abordadas de forma globalizante e articulada com práticas, designadamente “projetos”. Uma vez que as crianças constroem a sua aprendizagem a partir do que já sabem e têm o direito de participar na sua aprendizagem, os projetos partem dos interesses das crianças, ou de propostas do/a educador/a, tendo em conta o que observa. Quer a proposta seja das crianças, quer do/a educador/a, todo o processo é negociado e decidido pelos intervenientes.

Queremos, em vez de suscitar atividades, promover “experiências de aprendizagem” ou “oportunidades de aprendizagem”, como incitam as OCEPE, no sentido de sublinhar a importância da intencionalidade do/a educador/a, baseada na reflexão sobre o que faz e como faz.

Neste sentido, pretendemos valorizar a importância do brincar no jardim de infância onde o/a educador/a poderá ter um papel essencial, como por exemplo na organização dos espaços e materiais que facilitem a interação e a exploração das crianças, que se vão alterando de acordo com a evolução do grupo, tendo em conta os seus interesses e sugestões, assim como, na observação do brincar, que permite conhecer melhor as crianças, o modo como interagem, os seus interesses e curiosidades, perceber como se desenvolvem e aprendem, sugerindo o planeamento de propostas por parte do/a educador/a, que serão negociadas com as crianças. Deste modo, a aprendizagem espontânea, que fazem ao brincar, transforma-se numa aprendizagem intencional com sentido para elas. Como facilitadora das interações entre crianças, ao apoiar e alargar a cooperação, levando as crianças a colocarem-se no ponto de vista do outro, nomeadamente em situações de conflito ou quando haja exclusão.

Brincar é a forma natural das crianças aprenderem e de construírem sentidos sobre o mundo que as rodeia.

Brincar dá ocasião à criança de desenvolver o seu vocabulário e a compreensão da linguagem, a curiosidade e a criatividade, de encontrar estratégias de resolução de problemas e de tomar decisões. Tem também um papel determinante na aquisição de funções de autorregulação, tais como na capacidade de prestar atenção, recordar com uma finalidade, planear a ação, refletir sobre o pensamento, cooperar e mostrar empatia para com as outras crianças. Brincar é definido

como “atividade espontânea da criança, que corresponde a um interesse intrínseco e se caracteriza pelo prazer, liberdade de ação, imaginação e exploração”.

O brincar “abrange todas as atividades livremente escolhidas e orientadas pelas crianças e intrinsecamente motivadas. Não se realiza com uma finalidade exterior ou recompensa externa e é um elemento fundamental e integrante do desenvolvimento, não só de cada criança, mas da sociedade em que vive” (The Scottish Government, 2013, p. 12).

Áreas de Conteúdo

ÁREAS DE CONTEÚDO				
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL				
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	Domínio	Educação Física		
		Educação Artística	Subdomínio	Artes visuais
				Jogo Dramático/Teatro
				Música
				Dança
		Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		
		Matemática		
CONHECIMENTO DO MUNDO				

A comunicação escrita ou oral que tem por objetivo informar sobre os progressos, com respeito pelos princípios éticos e deontológicos, evidenciando o que foi mais significativo no percurso de aprendizagem do grupo e de cada uma das crianças, tem por base as seguintes áreas:

Área de Formação Pessoal e Social

Área transversal com uma intencionalidade e conteúdos próprios que se insere em todo o trabalho educativo. Tem a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo.

Processo progressivo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.

Aprendizagens interligadas na construção da identidade e da autoestima, da independência e da autonomia, da consciência de si como aprendiz e, também, na convivência democrática e na cidadania.

Área da Expressão e da Comunicação

Área básica com aspetos essenciais de desenvolvimento e aprendizagem, que permitem à criança apropriar-se de instrumentos fundamentais para a aprendizagem de outras áreas.

Única onde se distinguem diferentes domínios, com uma íntima relação entre si constituindo formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.

Área do Conhecimento do Mundo

Área integradora onde as diferentes ciências serão abordadas de modo articulado, permitindo mobilizar aprendizagens de todas as outras áreas.

Sensibilização às diversas ciências naturais, sociais e humanas.

Início de aprendizagens com estruturação do pensamento científico (compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia).

Criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura.

Como referem as OCEPE (2016), “a planificação e a avaliação são interdependentes: a planificação é significativa se for baseada numa avaliação sistemática e a avaliação é útil se influenciar a planificação da ação e a sua concretização” (p. 13). Neste contexto, seguimos as OCEPE, um guia onde, também, podemos observar o desenvolvimento da criatividade nas diferentes áreas de conteúdo.

Avaliar e Comunicar

Conforme é enfatizado nas OCEPE (2016), a avaliação na educação pré-escolar é formativa, centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos de aprendizagem das crianças e reinvestida na ação educativa. Trata-se de uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Os/as educadores/as, no contexto organizacional em que trabalham, transmitem regularmente a diferentes intervenientes informações relativas à avaliação das aprendizagens das crianças e do trabalho realizado.

Numa perspetiva democrática e participativa, presente na legislação, comunicam a avaliação não se circunscrevendo a transmitir informação, mas a estabelecer processos de verdadeira comunicação nos quais se privilegia a partilha da informação.

Esta perspetiva de avaliação contextualizada, baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto, reconhecem os seus sucessos e as suas características individuais, sendo realizada ao longo dos anos, mais especificamente, no último ano de frequência do ensino pré-escolar, pois nos momentos de transição a avaliação realizada pelo/a educador/a de infância revela-se um elemento crucial que se reveste de elevada responsabilidade. Tem um papel privilegiado em apoiar a família na decisão informada e fundamentada que melhor favoreça a criança, porque é importante explicar à criança, de forma positiva, as razões pelas quais vai para o 1.º ano, ou que permaneça na educação pré-escolar, sem que ela se sinta penalizada pela decisão.

A relação de comunicação estabelecida com cada família, através do acompanhamento do processo desenvolvido e da transmissão regular da avaliação dos progressos de aprendizagem da criança podem ocorrer formal e informalmente.

A comunicação escrita, que pretende informar os pais/famílias sobre as aprendizagens e os progressos das crianças relativamente a determinado período de tempo, é uma síntese descritiva com a informação essencial do que é mais relevante. Centra-se nas aprendizagens mais significativas realizadas pela criança, que o/a educador/a evidencia com base na recolha de informação ao longo do processo educativo, de modo a valorizar as formas de aprender e os progressos da criança.

Neste sentido, a comunicação escrita pode facilitar a transição e garantir a continuidade educativa, podendo esta sistematização possibilitar, ao/a educador/a ou professor/a que a vai receber, conhecê-la melhor e saber como poderá dar continuidade ao que ela já aprendeu e vivenciou.

Como tal, a avaliação centra-se no que as crianças aprenderam, podendo descrever pontos fortes significativos, reconhecer o seu crescimento e identificar possíveis próximas etapas para a sua aprendizagem.

No final do ano letivo, a reflexão da equipa, o feedback das famílias sobre o processo educativo desenvolvido ao longo do ano, bem como os principais progressos das aprendizagens das crianças, servem de base para a síntese da informação a comunicar aos docentes que a seguir

vão receber as crianças, educadores/as de infância ou professores/as do 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, porque a partilha, o debate e a reflexão conjunta entre docentes são fundamentais para o processo de melhoria da ação educativa e, simultaneamente, um meio privilegiado de desenvolvimento profissional. Desta forma os/as educadores/as comunicam entre docentes, em reuniões de departamento e em Conselho Pedagógico, pois é nestes espaços formais de interação e comunicação entre docentes onde se debate e se reflete sobre a ação pedagógica, sobre o planeamento e a avaliação e se tomam decisões conjuntas. Constituem um espaço formal mais alargado em que, além disto, o debate entre os diferentes departamentos curriculares, acerca dos documentos estruturantes do agrupamento, nomeadamente, o Projeto Educativo, o Plano Anual de atividades e o Regulamento Interno, se discutem e se participam. Pretendemos que a comunicação não seja algo unilateral, pois implica, também, escutar, ser claro no que se quer dizer, ser transparente e fomentar relações de confiança e de compromisso.

Instrumentos de Avaliação

A comunicação da avaliação das aprendizagens das crianças é uma reflexão que se transmite para fundamentar os Projetos Curriculares de Grupo, e para “prestar contas” do trabalho que se desenvolveu com o grupo de crianças, permitindo, também, que a comunidade escolar seja informada sobre o desenvolvimento do processo e do Projeto Educativo, focando-se nas conquistas e descobertas que se sintetizam em tabelas construídas para o efeito:

1. Tabela - Síntese de avaliação na educação pré-escolar, entregue no Conselho Pedagógico, no final de cada período escolar.
2. Tabela de articulação com o 1º ciclo – Passagem de testemunho, do percurso escolar, que corresponde aos cinco anos, entregue ao professor/a do 1º ano no final do ano letivo.

Para os pais/encarregados de Educação a comunicação oral ou escrita pode ser acompanhada de exemplos de produções das crianças (desenhos, pinturas, esculturas, tentativas de escrita), de portefólios/dossiers ou de narrativas que sejam significativas e que evidenciem o seu percurso de aprendizagem, evolução e progressos que se destacam da seguinte forma:

1. A informação a ser dada aos pais/encarregados de educação é formal, em reunião individual e em cada período escolar.
2. Para as crianças de três e quatro anos a informação é oral, com recurso à documentação pedagógica acima referida, evidências que providenciem e fundamentem o diálogo.
3. No último ano escolar, que corresponde aos cinco anos, a comunicação é descritiva para cada criança e entregue aos pais/encarregados de educação em tabela própria.

Documentos Base

Este Documento de ação foi realizado com registos da brochura “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar – Ministério da Educação/Direção Geral (DGE), 2021” que indica as OCEPE (Despacho n.º 9180/2016 de 19/7), documento oficial obrigatório que orienta a construção e gestão do currículo na educação pré-escolar e o Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância (Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30/8), dizendo que não existem outras orientações oficiais sobre a avaliação na educação pré-escolar.

8.2. Departamento do 1.º ciclo

DISCIPLINAS: Português/Português Língua Não Materna (PLNM) / Português Língua Segunda (PL2)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação 20%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes / Cidadania	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Oralidade	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Leitura / Educação Literária		
		Gramática		
		Escrita		
		Total	100%	

DISCIPLINA: **Matemática**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. I: Saber técnico e tecnológico.	Números	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Geometria e Medida		
		Dados e Probabilidades		
		Álgebra		
		Total	100%	

DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar saúde e ambiente H: Sensibilidade estética e artística I: Saber técnico e tecnológico.	Sociedade	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Natureza		
		Tecnologia		
		Total	100%	
	J: Consciência e domínio do corpo			

DISCIPLINA: Educação Artística

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar saúde e ambiente H: Sensibilidade estética e artística I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo	Apropriação e reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão oral]
		Total	100%	

DISCIPLINA: Educação Física

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar saúde e ambiente H: Sensibilidade estética e artística I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo	Área das atividades físicas	100%	Educação Física [Rubrica de avaliação]
		Total	100%	

ÁREA: Apoio ao Estudo

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar saúde e ambiente H: Sensibilidade estética e artística I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo	Métodos de trabalho e de estudo Pesquisa e tratamento de informação	100%	Apoio ao Estudo [Rubrica de avaliação]
		Total	100%	

ÁREA: Oferta Complementar

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar saúde e ambiente H: Sensibilidade estética e artística I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo	Pensamento crítico e criativo Saber científico, técnico e tecnológico.	100%	Trabalho individual [Rubrica de avaliação]
		Total	100%	

DISCIPLINA: Inglês (3.º e 4.º anos de escolaridade)

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 80%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Compreensão Oral	100%	• Expressão oral [Rubrica de avaliação]
		Compreensão Escrita		• Expressão escrita [Rubrica de avaliação]
		Interação e Produção Oral		• Leitura em voz alta [Rubrica de avaliação]
		Interação e produção Escrita		• Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação]
			• Questionários (orais/ escritos) • Testes (com diferentes tipos de questões) • Questões aula	
		Total	100%	

8.3. Departamento: Línguas

DISCIPLINAS: Português/Português Língua Não Materna (PLNM) / Português Língua Segunda (PL2)

(2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Oralidade	100%	- Expressão oral [Rubrica de avaliação] - Expressão escrita [Rubrica de avaliação] - Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo e/ou do produto final) - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de - questões) - Questões aula
		Leitura / Educação Literária		
		Gramática		
		Escrita		
		Total	100%	

DISCIPLINAS: Inglês (2.º e 3.º ciclos) / Francês e Espanhol (3.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Conhecimentos e capacidades	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Oralidade	100%	Expressão oral [Rubrica de avaliação]
		Vocabulário		Expressão escrita [Rubrica de avaliação]
		Gramática		Leitura em voz alta [Rubrica de avaliação]
		Leitura		Trabalho individual [Rubrica de avaliação]
		Escrita		Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação]
				Questionários (orais escritos)
				Testes (com diferentes tipos de questões)
		Total	100%	Questões aula

8.4. Departamento: Ciências Sociais e Humanas

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal (2.º ciclo) e História (3.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
			AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
				AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Conhecimentos e capacidades	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Comunicação em História e Geografia	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Compreensão histórica: - temporalidade - espacialidade - contextualização		
		Tratamento de informação/ utilização de fontes		
		Total	100%	

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

24

DISCIPLINA: **Geografia (3.º ciclo)**

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
			AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Localizar e compreender os lugares e as regiões	100%	• Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] • Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] • Questionários (orais escritos) • Testes (com diferentes tipos de questões) • Questões aula
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos		
		Comunicar e participar		
		Total	100 %	

8.5. Departamento: Matemática e Ciências Experimentais

DISCIPLINA: Matemática (2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico.	Conhecimento smatemáticos Capacidades matemáticas transversais	100%	- Resolução de problemas [Rubrica de avaliação] - Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Total	100%	

DISCIPLINA: Ciências Naturais (2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
			AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
				AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. G. Bem-estar e saúde. H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnológico. J. Consciência e domínio do corpo.	Conceptual	100%	- Trabalho individual [Rubrica de avaliação] - Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] - Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] - Trabalho Experimental [Rubrica de avaliação] - Resolução de problemas [Rubrica de avaliação] - Questionários (orais escritos) - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questões aula
		Procedimental		
		Total	100%	

DISCIPLINA: Físico-Química (3.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
			AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
				AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Conhecimentos e capacidades	K. Linguagens e textos. L. Informação e comunicação. M. Raciocínio e resolução de problemas. N. Pensamento crítico e pensamento criativo. O. Relacionamento interpessoal. P. Desenvolvimento pessoal e autonomia. Q. Bem-estar e saúde. R. Sensibilidade estética e artística. S. Saber técnico e tecnológico. T. Consciência e domínio do corpo.	Conceptual Procedimental	100%	• Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • Trabalho de pesquisa (avaliação do processo / produto final) [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] • Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] • Trabalho Experimental [Rubrica de avaliação] • Resolução de problemas [Rubrica de avaliação] • Questionários (orais escritos) • Testes (com diferentes tipos de questões) • Questões aula

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. G. Bem-estar e saúde. H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnológico. Consciência e domínio do corpo	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	100%	• Apresentação de trabalhos escritos e orais [Rubrica de avaliação: Expressão escrita e/ou Expressão oral] • Trabalhos práticos com pesquisa em sala de aula, individuais ou em grupo. [Rubrica de avaliação: Trabalho individual e/ou Trabalho de grupo] • Fichas de trabalho [Rubrica de avaliação: Trabalho individual e/ou Trabalho de grupo] • Testes (com diferentes tipos de questões) • Questões aula
	Investigar e pesquisar			
	Comunicar e colaborar			
	Criar e inovar			
	Total	100%		

8.6. Departamento: Expressões

DISCIPLINA: Educação Visual (2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Conhecimentos e capacidades	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Apropriação e Reflexão	100%	Trabalho individual [Rubrica de avaliação]
		Interpretação e Comunicação		Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação]
		Experimentação e Criação		- Trabalhos práticos/Produções plásticas [Rubrica de avaliação] - Observação direta em sala de aula (grelhas de registo) - Testes (com diferentes tipos de questões)
		Total	100%	

DISCIPLINA: Educação Tecnológica (2.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
			AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Processos tecnológicos	100%	• Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] • Trabalhos práticos /Produções plásticas [Rubrica de avaliação específica] • Observação direta em sala de aula (grelhas de registo) • Testes (com diferentes tipos de questões)
		Recursos e utilizações tecnológicas		
		Tecnologia e Sociedade		
		Total	100%	

DISCIPLINA: Educação Musical (2.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Interpretação e Comunicação	100%	• Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • Trabalho de grupo [Rubrica de avaliação] • Prática / Execução Instrumental [Rubrica de avaliação] • Testes (com diferentes tipos de questões) • Observação direta em sala de aula (grelhas de registo)
		Apropriação e Reflexão		
		Experimentação e Criação		
		Total	100%	

DISCIPLINA: Educação Física (2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Atividades Físicas	100%	Situação de Jogo (formal/reduzido) [Rubrica de avaliação] • Coreografia/Esquema [Rubrica de avaliação] • Observação do trabalho em sala de aula [Rubrica de avaliação] • Observação direta (Grelhas de Registo) • Testes (com diferentes tipos de questões) • Questionamento Oral • Relatórios • Questões aula
		Aptidão Física		
		Conhecimentos		
		Total	100%	

DISCIPLINA: Educação Física (alunos com atestado médico) (2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 10%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS				
Ponderação 90%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.	Atividades Físicas	100%	- Observação do trabalho em sala de aula (Atestado Médico) [Rubrica de avaliação] - Observação direta (Grelhas de registo)
		Aptidão Física		- Relatórios/ Interpretação de dados - Registo de dados - Testes (com diferentes tipos de questões) - Questionamento Oral
		Conhecimentos		- Relatórios - Questões aula
		Total	100%	

8.7. Departamento: Educação Especial

Alunos com Medidas Adicionais - Artigo 10.º

(alunos com frequência de 60% ou mais em contexto sala de aula)

Adaptações curriculares significativas

(Artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS				
Ponderação 80%				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO		Domínio Específico	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Atitudes e Valores	• Responsabilidade	-É pontual / cumpre os horários; -Tem um comportamento adequado com colegas, professores e pessoal não docente; - Conhece os seus direitos e deveres; - Cumpre as regras da escola / mostra ter conhecimento do funcionamento da escola.	100%	• Observação direta
	• Participação e Empenho	-Mostra interesse nas aprendizagens e pelos materiais didáticos. -Expressa entusiasmo pelas atividades; -Participa / coopera no Trabalho de Projeto e/ou nas atividades do grupo turma.		
	• Autonomia Pessoal e Social	-Realiza as tarefas sem o recurso sistemático a ajuda; -Solicita ajuda quando necessário (quando tem dificuldades, sente alguma indisposição ou tem um problema); -Interage positivamente com os outros (participa nas festas ou em clubes na escola; convive com os colegas nos intervalos); -Resolve situações problemáticas do quotidiano; -Procura ajudar os outros; -Desloca-se em todos os espaços da escola.		
	Total		100%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS Ponderação 20%				
Conhecimentos e capacidades	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	DOMÍNIO ESPECÍFICO	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
	A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar e saúde. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo	Consegue fazer aprendizagens de acordo com o perfil Apresenta outras habilidades e competências além das competências académicas Contribui com sugestões positivas para a sua aprendizagem Manifesta-se no que respeita à auto e heteroavaliação	100%	• Expressão oral [Rubrica de avaliação] • Trabalho individual [Rubrica de avaliação] • (...)
			100%	
		Total	100%	

Observação: A aplicação destes indicadores de avaliação deve fazer-se sempre em estreita articulação com o relatório técnico-pedagógico (RTP) e o programa educativo individual (PEI).

Alunos com Medidas Adicionais - Artigo 10.º

(alunos com frequência de 100% na UAEAM)

Adaptações curriculares significativas

(Artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS				
Ponderação 100%				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO		Domínio Específico	PESO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Atitudes e Valores	• Responsabilidade	-É pontual / cumpre os horários; -Tem um comportamento adequado com colegas, professores e pessoal não docente; - Conhece os seus direitos e deveres; - Cumpre as regras da escola / mostra ter conhecimento do funcionamento da escola.	100%	• Observação direta
	• Participação e Empenho	-Mostra interesse nas aprendizagens e pelos materiais didáticos. -Expressa entusiasmo pelas atividades; -Participa / coopera no Trabalho de Projeto e/ou nas atividades do grupo turma.		
	• Autonomia Pessoal e Social	-Realiza as tarefas sem o recurso sistemático a ajuda; -Solicita ajuda quando necessário (quando tem dificuldades, sente alguma indisposição ou tem um problema); -Interage positivamente com os outros (participa nas festas ou em clubes na escola; convive com os colegas nos intervalos); -Resolve situações problemáticas do quotidiano; -Procura ajudar os outros; -Desloca-se em todos os espaços da escola.		
		Total	100%	

8.8. Ofertas de Escola

Complemento à Educação Artística (CEA)

Criar em Movimento

(2.º ciclo)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

Complemento à Educação Artística (CEA)

Digit'Arte

(7.º e 8.º anos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

Complemento à Educação Artística (CEA)

Corpo em Movimento

(9.º ano)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			
Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	- Relacionamento interpessoal - Informação e comunicação - Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

Apoio ao Estudo
Laboratório Digital
(5.º ano)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

Apoio ao Estudo
Sala de Estudo Digital
(6.º ano)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

Oferta Complementar / Espaço Turma
(2.º e 3.º ciclos)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação 100%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO			PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO SUMATIVA CLASSIFICATÓRIA
Atitudes	• Relacionamento interpessoal • Informação e comunicação • Desenvolvimento pessoal e autonomia	100%	Rubrica de avaliação
	Total	100%	

9. Disposições finais

9.1. Conclusão e Divulgação do Documento

No ensino básico, a definição de critérios de avaliação claros e adequados à faixa etária dos estudantes é essencial para garantir um acompanhamento justo e significativo da aprendizagem. Esses critérios ajudam a orientar o trabalho dos professores, valorizam o esforço e o progresso dos alunos, e fortalecem o diálogo com as famílias. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento integral da criança, respeitando seus ritmos e promovendo uma educação mais inclusiva e formativa.

Este documento será assumido e implementado por todos os docentes do Agrupamento de Escolas do Teixoso e divulgado na Internet através do portal <http://www.aeteixoso.com>.

9.2. Aprovação e Revisão do Documento

Este documento deverá ser revisto no início de cada ano letivo.

O Conselho Pedagógico aprovou o documento *Avaliação Pedagógica* do Agrupamento de Escolas do Teixoso, no dia 23 de julho de 2025.